



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O cuidado em saúde mental com o usuário de crack
Autor	LUIZA ASMUS DA ROSA
Orientador	JACO FERNANDO SCHNEIDER

Trata-se de um recorte da pesquisa “avaliação qualitativa da rede de serviços em saúde mental para atendimento a usuários de crack (ViaREDE)”, uma pesquisa de natureza avaliativa, do tipo estudo de caso, desenvolvida no município de Viamão no estado do Rio Grande do Sul. Foi utilizada a Avaliação de Quarta Geração como referencial teórico-metodológico. O foco central do processo avaliativo foi avaliar qualitativamente a rede de serviços de saúde mental para atendimento a usuários de crack no município em estudo. Os dados foram coletados por meio de observação do campo e de 36 entrevistas com os grupos de interesse - equipe, usuários, familiares e gestores, no período de janeiro a março de 2013. Neste estudo, trataremos dos resultados encontrados sobre as estratégias de cuidado com o usuário de crack a partir do cotidiano de um Centro de Atenção Psicossocial CAPSad na perspectiva dos profissionais, dos gestores e dos usuários entrevistados. A questão norteadora e disparadora do estudo foi: Qual a avaliação que os grupos de interesse fazem sobre a rede de serviços de saúde mental para o atendimento do usuário de crack? A pesquisa recebeu parecer favorável a sua execução sob o Nº 337/2012, do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados do presente estudo demonstraram que o cotidiano do CAPSad deve propiciar espaços flexíveis que estimulem a criatividade, liberdade e autonomia dos trabalhadores para o arranjo do trabalho em saúde mental voltado ao usuário de crack, bem como a busca por práticas em saúde mental que condigam com as demandas dos sujeitos receptores do cuidado. Ainda, observou-se a importância de se instituir tecnologias leves no cotidiano do CAPSad, na medida em que a escuta e o vínculo fortalecem as interações sociais entre os atores, podendo transformar as ações no serviço de saúde. Essa investigação pode contribuir com avanços no cuidado, na perspectiva do modo de atenção psicossocial, nas práticas de saúde mental atuais, permitindo implementar ações reflexivas e críticas, comprometidas em atender as necessidades dos usuários de crack e suas famílias.